



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAÍBA

CUT

CNQ CUT

INFORMATIVO ANO VII - Nº 56 - MARÇO DE 2007

Central Única dos Trabalhadores

Confederação Nacional do Ramo Químico

MORRE O VICE-PRESIDENTE DO SINPACEL

***Veja:
homenagem
na pág. 3***

O Sindicalismo se vestiu de luto neste dia 22 de março. Morria de forma prematura, vítima de um derrame cerebral, no hospital Divina Providência em Porto Alegre, o Vice-Presidente do SINPACEL, Juarez da Silveira Pires aos 43 anos de idade. Juarez estava internado na CTI daquele hospital desde o dia 9 de março. Casado e pai de uma filha, Juarez era natural de Guaíba e trabalhava na Santher há 22 anos. Ingressou no Sindicalismo no ano de 2000 se destacando pela força de sua luta e por sua convicção, na defesa dos Trabalhadores, como também nas defesas das classes menos favorecidas de nossa sociedade. Fazia também, parte da direção estadual da CUT e representou este Sindicato em diversas partes do Brasil, sempre se destacando pela força de seus ideais. Na cidade da Barra do Ribeiro onde morava, foi presidente do Partido dos Trabalhadores e era 1º suplente de vereador pelo mesmo partido. O jovem Sindicalista e político foi sepultado diante da comoção e aplausos de centenas de pessoas, que se fizeram presentes no cemitério da Barra do Ribeiro. Eram familiares, amigos, companheiros de sindicalismo, partidários e políticos da

região, todos querendo dar o último adeus, a um homem que se dedicava em defender as pessoas que mais precisavam.



PPR 2007 CELUPA

Em 28 de março, o Sinpacel apresentou para a Celupa proposta para o PPR 2007. A proposta apresentada trouxe uma alteração importante no que diz respeito ao atingimento das metas. Diferente de outros anos onde as metas tinham que ser atingidas de forma integral, ou seja, 100% para que o valor correspondente fosse pago aos trabalhadores, a proposta do Sinpacel passa a considerar que o atingimento de um resultado em um percentual de 81% já garante um ganho de 50% do percentual estipulado para aquele item, dando assim uma margem justa para os trabalhadores, já que existe um grau de dificuldade elevado para o atingimento de certos resultados, como comprova os dez anos

de PPR, onde nunca se conseguiu atingir o máximo do percentual a ser pago, diferente do que acontece com os resultados, onde só houve uma evolução através dos anos.

Desta forma, aguardamos o retorno dos representantes da Celupa com relação o proposta apresentada, assim como esperamos, que os números que serão apresentados pela empresa como metas, sejam compatíveis com a capacidade de produção, e de acordo com o mercado, para que possamos agilizar um plano de participação, de forma que o mesmo venha contemplar os trabalhadores de acordo com os resultados obtidos.

Vale lembrar que o percentual a ser pago em 2007 é de 90% dos salários atingidas todas as metas, e, que esta negociação será realizada entre Sindicato e empresa, substituindo assim o processo de eleição de representantes por área.

FESTA DO DIA DO TRABALHADOR 2007

Comunicamos a todos os Trabalhadores, que em razão do falecimento do companheiro JUAREZ DA SILVEIRA PIRES, Vice-Presidente do SINPACEL, ocorrido em 22/03/2007, não haverá a tradicional festa em homenagem aos Trabalhadores. A decisão foi tomada pelos membros do conselho deliberativo deste Sindicato, diante da imensa comoção com a morte prematura deste grande companheiro, amigo e defensor incansável de nossa categoria. Pedimos a compreensão de todos.

SINPACEL Condutor de Conquistas

O Sindicato dos Trabalhadores desde fevereiro de 2005, após o realinhamento de salários na Aracruz Celulose, (realinhamento que foi uma luta antiga do Sindicato, o qual corrigiu diversas distorções do antigo Plano Hay) verificou que, embora a equiparação do mesmo nível salarial entre os laboratoristas e os operadores II da empresa, os valores salariais eram menores para os laboratoristas. Em 11 de outubro de 2005 em reunião solicitada pelo Sindicato com a empresa, o tema foi um dos assuntos apresentados para a gerente de RH. Desde então a reivindicação da melhora dos salários dos laboratoristas fez parte da agenda do Sindicato em diversas reuniões com a empresa.

A empresa no dia 28/03/2007 finalmente comunicou aos laboratoristas a equiparação dos valores salariais com os operadores de área (operadores II), resultando um aumento de 9,37%. Tal reconhecimento pela empresa estabelece uma equivalência de importância entre os funcionários, pois o laboratório está presente em todas as etapas do processo industrial, desde a matéria-prima, insumos, controle de processo, controle ambiental até o produto final, o que requer um conhecimento técnico e responsabilidades para os laboratoristas, sem nenhuma desvalorização aos operadores, mas sim uma valorização igual e necessária.

Valeu a Luta de todos! Por aqui, continuamos perseverando na defesa dos direitos e nas conquistas de melhores condições de trabalho e vida de todos os trabalhadores. Pois a nossa missão é FAZER DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS!

Mais uma Conquista na Aracruz

No dia 28 de março, foi realizada uma reunião no Auditório Aldo Sani entre o RH da Aracruz Celulose S/A, o Gestor dos laboratórios industriais e os laboratoristas da Unidade de Guaíba, ocasião em que foi divulgado pelo RH o anúncio da equiparação salarial dos laboratoristas com os operadores 2 da produção.

Esta equiparação veio fazer justiça, uma vez que tal equiparação vinha sendo solicitada à no mínimo dois anos, quando houve a equiparação de cargos. Valeu à lutade todos os laboratoristas de Guaíba que colocaram seu descontentamento na pesquisa de clima, valeu a luta, a insistência e a garra do Sindicato dos Trabalhadores que em momento algum esmoreceu, mesmo quando à empresa dava como resposta que os salários estavam na média de todos os salários pesquisados e valeu também o reconhecimento do RH sobre o valor e a importância dos trabalhadores dos laboratórios industriais da unidade de Guaíba.

O SINPACEL quer esclarecer para a categoria que a reivindicação acima não foi isolada, foi feito um pedido de aumento de salário para os companheiros da manutenção (mecânicos) e obtivemos como resposta que à manutenção na Barra do Riacho é terceirizada, nos deixando sem um norte para tal pedido, tratamos também da insalubridade, assunto que à empresa irá se manifestar para à categoria assim que tiver discutido internamente, tratamos do pedido dos trabalhadores do

Picador que se sentem à margem dos acontecimentos da empresa, bem como os níveis de salários dos operadores do Picador e que segundo à empresa estão acima da média do mercado.

O Sindicato esta aguardando o inicio das negociações da PLR de 2007, e pede à categoria que vote nos sindicalistas que se inscreverem para à comissão que irá representar os trabalhadores, pois os mesmos tem estabilidade no emprego o que da uma maior segurança na hora de discutir temas polêmicos.

Por fim, estamos mais uma vez deixando a público o descontentamento dos trabalhadores das empresas terceirizadas, citamos como exemplo a escala de turno dos companheiros da Sindus, da Julio Simões e por ai vai, quase que 100% destes companheiros gostariam que o SINPACEL os representassem nas negociações de escala de trabalho, acordos coletivos e PLR. O SINPACEL pede à Aracruz Celulose que olhe com mais carinho para estes trabalhadores que tem uma importância fundamental para à produção. Imaginem companheiros, se o pessoal da Sindus resolver parar por duas horas por exemplo, o caos que se instalaria dentro da Aracruz! Achemos que todos os acordos deveriam ter como norte o acordo da empresa mãe, pois entendemos que as empresas devem ter seus lucros, mas não podem esquecer da qualidade de vida de seus colaboradores.

COMO A EMENDA 3 QUER ROUBAR VOCÊ

A emenda 3 é uma invenção de um grupo de deputados e senadores para favorecer os patrões que não gostam de pagar os direitos dos trabalhadores. Esses deputados enfiaram a emenda no projeto de lei que cria a Super Receita. O Presidente Lula vetou a emenda, mas existe uma mobilização para a tentativa de derrubada do veto presidencial. Se a emenda 3 não for destruída, uma nova lei vai impedir os fiscais do Ministério do Trabalho e da Previdência de punir empresas que praticam as seguintes fraudes contra os trabalhadores:

- não assinam a Carteira de Trabalho de seus funcionários
- obrigam esses funcionários a abrir empresa e a emitir nota fiscal, como se eles fossem grandes empresas prestadores de serviço e não trabalhadores que dão expediente todo o dia e estão sujeitos a regras e disciplinas típicas de quem é contratado em carteira
- a empresa não paga o salário se o funcionário não emitir nota fiscal
- se o trabalhador acha ruim, é dispensado O trabalhador que é forçado a se tornar pessoa jurídica (PJ) e a emitir nota fiscal, como se fosse uma empresa, deixa de receber 13º, férias remuneradas, FGTS, vale-transporte, valerefeição, assistência médica e aposentadoria.

Além de ter esses direitos roubados, continuam recebendo os mesmos salários que tinham antes e são obrigados a bancar do próprio bolso as passagens de ônibus, trem ou metrô, o almoço e até o INSS, se quiser se aposentar quando ficar mais velho. E todo o mês precisa pagar imposto de renda, impostos para a prefeitura da cidade e ainda pagar salário para um escritório de contabilidade. Se não pagar essas taxas, fica com o nome sujo.

Isso é um roubo e já acontece em diversas empresas. Trabalhadores de diferentes categorias já fazem isso, porque se não fizerem são demitidos. Se a emenda 3 passar, a situação vai piorar muito mais. Os fiscais do governo, que hoje têm o poder de denunciar esses patrões e forçá-los a regularizar

a situação dos trabalhadores, serão proibidos de cumprir essa missão. Aí, até quem ainda tem carteira assinada vai ser “convidado” pelo patrão a abrir firma e emitir nota fiscal.

Pela emenda 3, se alguém quiser reclamar vai ter de procurar a justiça. Se o patrão ficar sabendo, vai demitir, é claro. Os deputados e as empresas que defendem a emenda 3 querem mesmo é acabar com a carteira de trabalho e jogar na lata de lixo todos os direitos básicos dos trabalhadores – que já não são muitos.

Diante desta situação a CUT se mobilizou nacionalmente para pressionar os deputados e senadores para a não derruba do veto presidencial. Além da mobilização da sociedade, através de e-mails, cartas, interlocutores e o corpo-a-corpo em Brasília e nos Estados de origem dos congressistas. No dia 02 de abril foi realizado apartir das 06:00 no Aeroporto Salgado Filho uma panfletagem e uma conversa com os parlamentares gaúchos para sensibiliza-los sobre a questão. O SINPACEL esteve presente com os diretores João Caldas, Walter Fogaça, Anselmo Oliveira e Adelino da Silva. No dia 05 o SINPACEL realizou distribuição do material da CUT sobre o tema nas empresas da base de Guaíba, no sentido de esclarecer o trabalhador já que a mídia não tem interesse de alertar a sociedade.



Dep. Germano Bonow, Celso - Pres. Cut e ao fundo (de óculos) Anselmo Oliveira - SINPACEL

Operadores de empilhadeiras Santher

Os operadores de empilhadeiras da Guaíba Service que trabalham na Santher, e que desempenham um importante papel no processo produtivo, pois atuam desde a chegada da matéria prima até o carregamento do produto final nos caminhões, não tiveram o benefício da implantação da 5ª. turma e estavam há alguns meses, reivindicando melhoras em seus salários (piso de R\$603,00). Para a surpresa de todos, além da empresa não atender a essa justa reivindicação, passou a cobrar parte da alimentação e parte do plano de saúde desses trabalhadores. É mesmo surpreendente esse tipo de ação de um empregador terceiro da Santher, justamente em um momento em que existe um esforço da Santher no sentido de melhorar a satisfação no trabalho de todos os trabalhadores diretos e indiretos, criando recentemente até uma diretoria de recursos humanos visando avanços neste aspecto. Esperamos, que com a divulgação deste fato em nosso jornal, a corda não venha a se romper justamente no lado mais fraco, ou seja: no lado do trabalhador que luta por melhoras em sua qualidade de vida. O SINPACEL estará de olho neste caso.

PROJETO SOBRE ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO

O deputado Dr. Rosinha (PT-PR) reapresentou na segunda semana de fevereiro na Câmara o projeto que tem por objetivo combater o assédio moral nas relações de trabalho. O projeto de lei (PL nº 33/07) define como assédio moral o constrangimento a que o trabalhador é submetido por seus superiores hierárquicos ou mesmo por colegas, através de atos repetitivos que atentem contra sua dignidade. O autor original da proposta é o ex-deputado Mauro Passos (PT-SC), que não foi reeleito e solicitou a Rosinha a reapresentação.

Conforme a proposta, cabe ao empregador evitar e prevenir o assédio moral. O trabalhador alvo do assédio teria direito a uma indenização mínima equivalente a dez vezes a sua remuneração. Além disso, todos os eventuais gastos relativos ao tratamento médico também seriam pagos pelo empregador.

FGTS: CUT prevê a criação de 300 mil empregos formais

A CUT prevê que a aplicação de R\$ 5 bilhões do patrimônio líquido do FGTS em obras de infra-estrutura vai gerar aproximadamente 300 mil novos empregos com carteira assinada. A estimativa é feita com base no índice Matriz do Emprego, do BNDES, segundo o qual a cada R\$ 10 milhões investidos em obras de infra-estrutura, cerca de 600 empregos formais são criados.

A despeito do índice do BNDES, essa previsão só pode ser feita com grande dose de segurança porque o projeto original incorporou duas das mudanças elaboradas e defendidas pela CUT, que são a contrapartida social e a garantia de que o dinheiro do fundo só será aplicado em obras e projetos absolutamente novos. “Se o projeto, que faz parte do PAC, não tivesse adotado essas exigências que a CUT fez para que a proposta do governo continuasse sendo debatida, nada garantiria que o fundo concretizasse seu potencial gerador de novas vagas de trabalho formal”, analisa Artur Henrique, presidente da CUT.

“Sem a contrapartida social, que obrigará as empresas que participarem das futuras obras a contratar trabalhadores com carteira assinada, o projeto iria repetir algo comum nesse setor, que é a criação de vagas sem direitos trabalhistas”, completa o presidente. O mecanismo da contrapartida social ainda será detalhado quando a medida provisória que cria o fundo for regulamentada. Porém, pela proposta da CUT, já é possível afirmar que uma das formas de obrigar os empreendedores a contratar com carteira assinada é fazer com que percam o acesso a fontes de financiamento público por um período a ser determinado (por volta de 10 anos) em caso de desobediência à norma. Isso será feito, segundo compromisso fechado entre o governo e as centrais que participam da elaboração do projeto, através de um sistema fiscalizador ampliado, com a participação direta dos sindicatos.

Já a garantia, por escrito, de que o dinheiro só vai financiar obras novas, evita que os recursos abasteçam projetos que já possuem quadro de trabalhadores em número suficiente.

Na visão de Artur Henrique, o aspecto mais importante dessa vitória da CUT no processo de negociação é apontar para a criação de um novo paradigma nos investimentos públicos dirigidos a empreendimentos com participação privada. “Historicamente, parte desses investimentos tem servido a cobrir dívidas da iniciativa privada ou a impulsionar empresas que demitem trabalhadores. A partir dessa experiência que estamos construindo, acreditamos poder estender tais exigências para outras iniciativas”, diz o presidente da CUT. “Vamos insistir sempre nessa linha de intervenção”, afirma.

Fonte: Isaías Dalle - CUT

“As pessoas sujeitas a assédio moral são muito mais suscetíveis ao stress do que as que trabalham em ambiente adequado em que sejam respeitadas. O stress causado pode gerar outras doenças e representa um risco para a saúde do trabalhador”, afirma Dr. Rosinha. O projeto prevê ainda uma multa no valor de R\$ 3 mil por empregado, no caso de a empresa não adotar medidas de combate ao assédio moral.

Segundo Rosinha, as causas do assédio moral estão relacionadas aos problemas de organização do trabalho, falta de informação e ausência de política de pessoal adequada. “É necessário combater o assédio moral que tem conseqüências devastadoras para a saúde física e psíquica do trabalhador, afeta a sua vida familiar, social e profissional, resultando em ausências ao trabalho.”

Companheiro Juarez

Juarez da Silveira Pires foi símbolo de um homem comprometido com a sua ideologia; solidário com a sua categoria e todos os demais trabalhadores; respeitoso e carinhoso com os amigos e a família. Sempre representou o SINPACEL. (Vejam algumas fotos abaixo).

Na nossa lembrança sempre o vimos em posição de luta. Não lembramos dele alguma vez, ter entregado os pontos ou achado que não valia a pena uma luta, quando a causa era justa! Ele foi um exemplo para todos nós. Ele não passou pela vida, ele a VIVEU todos os dias.. Ele foi chamado para outra jornada... Mas, deixou aqui o seu brio, caráter e perseverança para continuarmos esse trabalho árduo da busca de justiça social. Nós, mesmo sofrendo com a sua ausência, temos o dever de trabalhar em dobro para preencher a lacuna da sua ausência. E, este é o seu legado! A nós todos resta segui-lo!

JUAREZ PIRES, UMA HISTÓRIA DE LUTA

Como é difícil escrever sobre uma pessoa querida que perdemos tão cedo ! Mas Juarez foi um exemplo de garra e de vontade de fazer coisas difíceis, então lembrei disso e a escrever esse texto. O espaço é curto demais para escrever a tua história Companheiro de luta, o que é lamentável, pois todos deveriam saber na verdade como surgiu, como se forjou uma liderança, um homem sem medo de lutar, de coragem, de ideais, mas sobretudo um ser humano com um coração imenso, porém, sem lugar para guardar o rancor, o ódio ou a mágoa, por maior que fosse. Fostes exemplo de pai de família amoroso, de amigo, de sindicalista convicto de garra, mas que também sabia ouvir, aceitar uma crítica e se aperfeiçoar para a sua luta em defesa dos que mais precisavam. Quis a doença traiçoeira te levar ainda moço aos 43 anos de idade, sem piedade alguma, sem dar tempo para que pudesses realizar pelo menos parte dos teus sonhos, ou então te despedir de tua filha, de tua esposa, da tua mãe Vilma, dos teus irmãos e de nós. Mesmo diante da morte iminente foste bravo resistindo dias e dias em uma luta desigual. Perde a sua família, perde o sindicalismo, perde a política da Barra do Ribeiro, perde os mais fracos, todos perdemos demais com a sua partida. Mas a semente de suas convicções haverá de se multiplicar, pois ela foi semeada por você por todos os lugares e será regada pelos teus companheiros de caminhada. Cabe a mim, diante no nosso convívio, nesse momento registrar aqui, em nome dos sindicalistas que atuam na Santher e em nome de todos aqueles trabalhadores que te admiravam e que cresceram através do resultado de tua luta e dizer: nosso muito **obrigado de coração Juarez**, por você ter existido e sobretudo por ter nos ensinado tanta coisa importante. Sua história está registrada e continuará sendo contada por todas as pessoas que te conheceram de perto. **Até um dia companheiro e amigo** e que Deus o acolha em sua nova morada. Por aqui, a dor pela tua ausência é imensa, mas teus ideais de luta continuarão vivos para sempre.....

Solismar Z. Silveira

Diretor de Divulgação e Cultura - SINPACEL



Jantar candidatura de Juarez Pires - Barra do Ribeiro (2004)



Forum Mundial Social (26/01/2005 à 30/01/2005)



Manifesto contra a venda da Brasquem/Triunfo (28/09/2005)



Reunião da Diretoria do SINAP (17/01/2001)



Manifesto na Santher (05/03/2002)



Manifesto Celupa (19/11/2003)



Protesto Não a Alca - Uruguai (2004)



Dia do Trabalhador/CUT - Caxias do Sul (01/05/2005)



Manifesto Sindipolo Triunfo (02/12/2005)



Tarso Genro em Guaíba (28/08/2001)



8º CONCURT São Paulo (2003)



Congresso CNQ - Salvador/Bahia (2004)



53º Aniversário do SINPACEL



Doação de Cestas Básicas (24/05/2005)



Entrega do Certificado de reconhecimento Diretor Sindical/Santher 2006



Greve na GM (2002)



Grupo de Trabalho Governo Lula (02/06/2003)



Protesto para pavimentação Estr. Passo Fundo (08/06/2004)



Viagem a Otacílio Costa (08/04/2005)



Assembléia Geral 5º Turno Santher (08/06/2005)



Greve na Santher (Abril/2006)

Como se faz as leis

Continuação...

O Poder Legislativo, o mais transparente dos poderes, exerce um papel fundamental na democracia, seja representando o povo e os estados, seja compartilhando com o Poder Executivo a formulação e aprovação das políticas públicas, seja mediando conflitos sociais na fiscalização da aplicação dos recursos públicos.

O Poder Legislativo Federal é organizado em um sistema bicameral, exercido pelo Congresso Nacional, formado ou composto pela Câmara dos Deputados, constituída de 513 representantes do povo, e pelo Senado Federal, integrado por 81 senadores, que representam as 27 Unidades da Federação.

Os deputados são eleitos pelo sistema proporcional, para um mandato de quatro anos, e os senadores pelo sistema majoritário, para mandatos de oito anos. O número de deputados por estado é proporcional a população, sendo no mínimo oito e no Maximo setenta por Unidade da Federação, enquanto os de senadores é fixo: eleitos alternadamente um terço (um) numa eleição e dois terço (dois) na seguinte. Em 2006, por exemplo, foi eleito apenas um senador por Unidade da Federação.

Ao Congresso Nacional compete deliberar sobre todas as matérias de competência da União, envolvendo desde as leis de caráter regulatório, passando pelas que criam ou aumentam impostos, taxa e contribuições, pelas que ampliam ou restringem direitos sociais, até pela forma como são aplicados os recursos públicos, materializados nas peças orçamentárias.

As atribuições do Poder Legislativo, para facilitar o entendimento, podem ser classificadas em três níveis: geral, exclusiva e privativa.

As atribuições gerais consistem em fazer as leis da República, com a sanção do Presidente da República, e emendar a Constituição, fazendo uso do poder constituinte derivado.

As exclusivas compreendem atos que prescindem de sanção e, portanto, são imunes ao veto presidencial. Dentre essas, incluem-se a aprovação dos tratados internacionais de que o Brasil é parte e as propostas de emendas à Constituição.

Por fim, as privativas, que estão relacionadas aos assuntos internos da Câmara, do senado e do Congresso, aos temas que lhes foram delegados pela Carta Política, ou destinadas a ratificar atos do poderes Executivo e Judiciário, entre outras previstas na Constituição Federal.

Continua na próxima edição....

CURSO: Desenho Mecânico

(Aulas teóricas e práticas – Métodos: Brasileiro/ Europeu e Americano)

Local: Sindicato do Papel e Papelão de Guaíba
Rua Bento Gonçalves, 304 – Centro
Fone: 3480.2900

Início: Abril de 2007
Duração: 2,5 meses (70 hs)
Aulas: Segundas e quartas
Horário: 19:00 às 21:50 hs

Inscrições abertas
na secretaria do
SINPACEL

CURSO DE INGLÊS

APRENDAA FALAR / LER / ESCREVER / GRAMÁTICA

Sócio - Entrada + 5 x R\$ 55,00

Não Sócio - Entrada + 5 x R\$ 60,00

Material didático - R\$ 20,00

Terça e Quinta - Manhã das 9h às 11hs

Tarde das 14h às 16h

Noite das 19h às 21h

Sábado - Manhã das 9h às 11h

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

O SINPACEL no dia oito de março, dia internacional das mulheres, prestou homenagem as mulheres de toda categoria, funcionárias diretas e terceiras das empresas de nossa base. A homenagem foi a tradicional entrega de rosas, lembramos que o dia da mulher é todos os dias, pois a luta diária é que marca o valor da mulher nos espaços em que ela se faz presente com sua dignidade e importância para a sociedade.

O Mundo das Mulheres

O Oito de Março não se transformou em outra data comercial, e a razão disto é a percepção de que a trajetória da mulher está plenamente identificada com o ideal humanista, de dignidade e igualdade.

Houve superações importantes, pois a discriminação e seu enfrentamento andaram juntos. Desde as anônimas mulheres gregas até o assassinato das tecelãs em greve em Nova Iorque, em 1857, as mulheres reagem. No Brasil, apesar da postura vanguardista de algumas Chiquinhas Gonzagas, até o início do século XX as mulheres estavam confinadas ao lar. Fruto de muita luta, veio o acesso à instrução, à criação e ao voto, com leis afirmativas da igualdade de direitos e de tratamento, com ocupação de espaços institucionais públicos e privados. Mas ainda há mulheres e meninas violentadas dentro da própria casa. O novo é que a maioria já sabe que o pior inimigo é o silêncio, por isso ousa denunciar, pois a brutalidade deixa marcas físicas e emocionais indelévels, viola a vida. A desigualdade está enraizada na sociedade, na Igreja, na família, daí a necessidade da construção coletiva permanente de políticas públicas para reordenar tais práticas. A Constituição brasileira garante igualdade entre homens e mulheres, mas muitas vezes as leis são



Trabalhadoras da Puras

percebidas como abstratas, inaplicáveis ao cotidiano. Muito ainda há por conquistar, como a aposentadoria para as donas de casa, reconhecimento ao trabalho de toda uma vida, fundamental ao ideal civilizatório das nações.

Hoje, muitas mulheres são mães por opção. Preparam sua prole para o presente e para o futuro, para um mundo humanizado construído por todos. Vivem o amor que educa. Sendo mães ou não, esforçam-se pelo direito de todos à educação, à saúde e à nutrição; lutam para que, no trabalho igual, corresponda igual remuneração. O Oito de Março celebra a luta e o protagonismo de quem busca inclusão e justiça. De quem reconhece nos homens os companheiros no compartilhamento de todas as tarefas. A vida é maior do que se vê num primeiro olhar. Homens e mulheres merecem produzir conhecimento, linguagens e símbolos; merecem protagonizar transformações pela educação antidiscriminatória.

Já demonstramos que é possível olhar e atuar no mundo com outros valores. E as mulheres sabem que seu lugar é o mundo.

➤ **Por Margarete Moraes.**

Condições para o aluguel do Salão

Sexta e Domingo

Sócio - R\$ 125,00

Não Sócio – R\$ 250,00

Sábado

Sócio - R\$ 200,00

Não Sócio – R\$ 400,00

Segunda à Quinta

Sócio – R\$ 95,00

Não Sócio – R\$ 190,00

Cheque Caução

Sócio e Não Sócio -

R\$ 150,00

Ao efetuar o aluguel do salão é cobrado no ato da locação sinal de 30% sobre o valor total do referente dia. Este procedimento visa assegurar ao locatário a data desejada e para o locatário (SINPACEL) o cumprimento da obrigação, porém, em caso de desistência as importâncias pagas não serão devolvidas.

Para os Sócios: Somente sócios e dependentes dos mesmos poderão locar o salão com o devido valor da categoria.

✓ **Ficará sobre responsabilidade do locatário a despesa do Ecad em casos de haver som mecânico ou som ao vivo durante qualquer que seja o evento.**

ECAD (Órgão Centralizador da Arrecadação e Distribuição dos Direitos Autorais no país. (Lei nº 5.988 de 14 de dezembro de 1978

O escritório do Ecad em Guaíba fica localizado na Rua São José, 191 sala 410 - Gal. Panorâmico
☎ 3403 22 14 - Atendimento na terça e quinta

Serviços do Sindicato

Atendimento Médico	Horário
DENTISTA Dr. Francisco Sibemberg 6 consultas - Manhã e Tarde	3ª e 5ª feira às 8h30 e às 13h30 6ª feira às 8h30 Marcar consulta na hora
PEDIATRA Dr. Claudio Urtassum 6 consultas - Manhã	2ª e 6ª no consultório - marcar consulta até às 9h20 3ª, 4ª e 5ª às 9h no Sindicato
GINECOLOGISTA Dr. Ivo Menegola 6 consultas - Tarde	2ª, 4ª e 5ª feira às 13h30 Marcar consulta na hora
CLÍNICO GERA Dr. Luiz Derli Tolotti 6 consultas - Manhã	2ª, 3ª, 4ª e 5ª feira às 8h - marcar consulta com antecedencia de um dia por telefone
CLÍNICO GERAL Dr. Gilson Herdina 8 consultas - Tarde	4ª, 5ª e 6ª feira às 15h30 - marcar consulta com antecedencia de um dia por telefone

➤ **Lembramos que o atendimento médico no Sinpacel não é para emergência e sim para simples consulta.**

Diretoria - Presidente: João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Juarez da Silveira Pires; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral :** Valter Corrêa Andriotti; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** Solismar Zembruk Silveira; **Diretor de Formação e Relações Sindicais:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Suplentes da Diretoria:** João Francisco de Oliveira Costa, Sérgio Vitelli Maier, Cristiano de Oliveira Bittencourt, Valdeni Nunes Moraes, Pedro Bitdinger, César Augusto Peteffi e Renato Maia; **Conselho Fiscal - efetivos:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Titulares da Delegação Federativa:** Rubem José Souza Cruz e Adriana dos Santos Filandro; **Suplentes da Delegação Federativa:** José Luis Belini e Zilá Terezinha Jardim Centeno; **Delegados Sindicais:** Adelino Leites da Silva, Ernani Andriotti Peixoto e Jorge Francisco Kroeff.

➤ **Marcar horário no consultório dos especialistas**